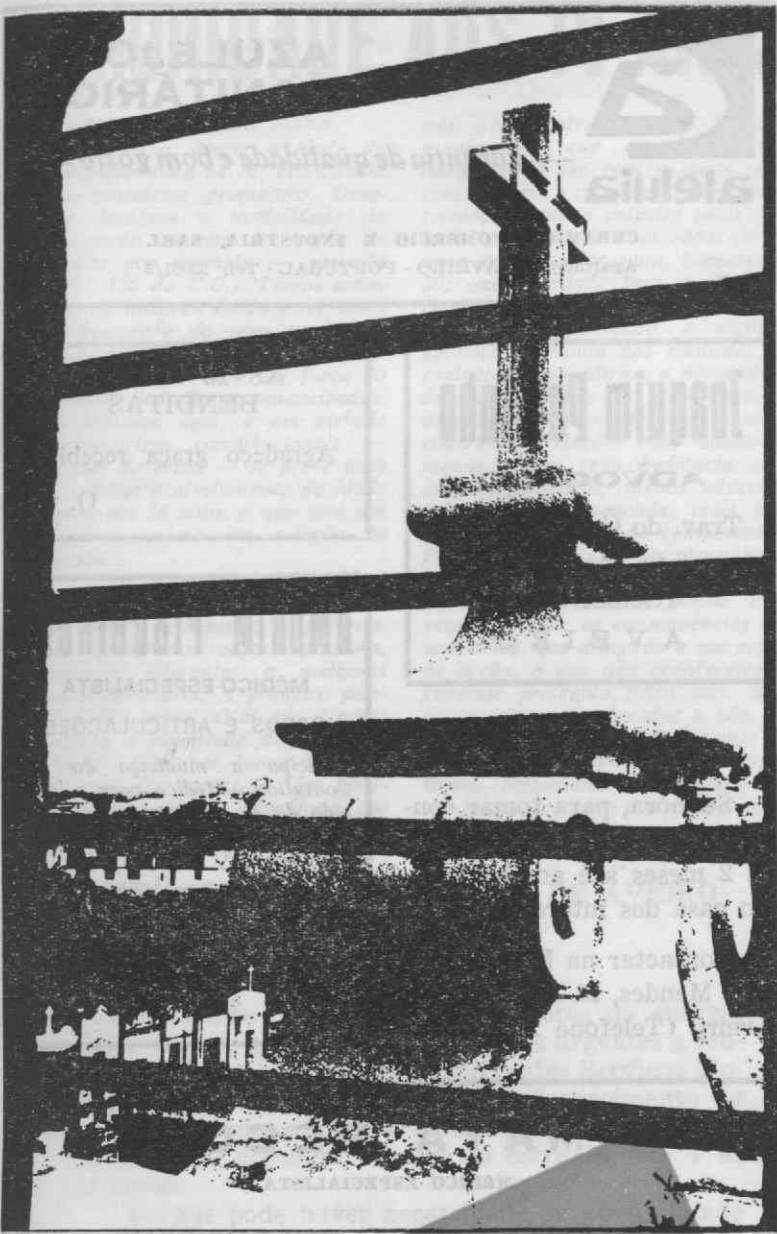
AVEIRO, 28 DE OUTUBRO DE 1977 — ANO XXIV — N.º 1181

Director e proprietário — David Cristo — Administrador — Camilo Augusto Cristo — Redacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261) Composto e Impresso na «Tipave» — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Tabueira — Aveiro (Telefone 27157)

Na quarta-feira, 2 de Novembro próximo, os que já transpuseram a linha da vida física receberão, nas campas onde repousam, a tradicional e simbólica (mas piedosa) visita dos que AINDA VIVEM — e lá virá a altura em que os visitantes serão visitados... O distinto amador PEDRO VILHENA deu à fotografia (de nova e singular técnica), aqui reproduzida, este sugestivo título: «CRUZ MAIOR SOBRE AS CRUZES DO CAMPO SANTO».

Problemas Sociais

REPROVAÇÕES NA ADMISSÃO AO ENSINO SUPERIOR

Há que compreender...

ZÉ-DE-VIANA

O processo de selecção dos elementos que podem legitimamente aspirar à categoria superior do ensino e abrigar a esperança de concluir um curso universitário, tem sido sempre entre nós prejudicado pela brandura dos costumes e pela influência do céu azul.

A barreira do 7.º ano do Liceu é transposta por uma multidão, em vez de o ser por um escol, e os exames de admissão, que constituiram um recurso para corrigir a inflação, operam com a maior tolerância. As universidades não querem ser antipáticas.

Quando se faz um pouco mais de sangue — e nunca o suficiente — os papás do menino insurgem-se, pedem e reclamam, exercem pressão sentimental e conseguem normalmente comover os corações e obter, às vezes, a dádiva generosa de uns valores suplementares, que moderam a extensão do holocausto necessário mas atulham as faculdades e os institutos de candidatos inviáveis.

O problema não reside tanto no sistema como na forma de aplicar o sistema.

Toda a gente, se tiver os olhos abertos, perceberá, sem custo, que não é possível formar todos os rapazes que ascendem aos cursos superiores e que são incapazes de, pelo próprio mérito, se formarem. E também toda a gente acaba por entender, sem explicador, que um excesso de diplomas universitários só serve para criar uma inflação de falsos talentos que, na realidade, prejudica as possibilidades de colocação daqueles que têm direito aos empregos.

Só certas pessoas não compreendem que se não deva retardar, adiar a eliminação dos incapazes e evitar que soçobrem tardiamente e tardiamente renunciem, dissipando tempo e dinheiro aos pais e ao tesouro nacional, que o mesmo é dizer ao Povo, ao mesmo tempo que perdem a confiança em si próprios, se deixam invadir pelo sentimento de revolta e

Continua na 3.ª página

Novo Comandante do BATALHÃO DE INFANTARIA DE AVEIRO

Ao cabo de cerca de três anos de proficiente comando na unidade de Infantaria sediada em Aveiro — antigo R. I. 10, hoje B. I. A. —, vai deixar, na próxima semana, as elevadas funções que tão eloquentemente aqui lhe confirmaram os seus irrecusáveis méritos, militares e pessoais, o Coronel António Joaquim Alves Moreira, nosso ilustre conterrâneo: é que foi recentemente nomeado, por escolha, para frequentar, no Instituto de Altos Estudos Militares, o Curso Superior de Comando e Direcção.

Substituí-lo-á o Tenente-Coronel de Infantaria, com o Curso do Estado Maior, Aleu António Aires de Oliveira, que teve seu berço na Guarda, e é outro distintíssimo militar, cujos créditos se firmaram, além do mais, como professor do predito Instituto de Altos Estudos, donde directamente agora provém.

MAIORIDADE AOS 18 ANOS

AFONSO SOUTO

UMA vez aprovada a Constituição de 1976, logicamente se impunha a adaptação das normas civilísticas aos novos preceitos constitucionais, radicalmente diferentes e opostos dos que informaram a anterior legislação. É neste contexto que surge a maioridade aos 18 anos, que será uma realidade se o Presidente da República promulgar o decreto-lei que a regula. Interessa reflectir sobre o assunto, analisar a sua justificação jurídico-social e necessárias incidências. Saliente-se desde já que consideramos plenamente legítima e justa a proposta em causa; há dois tipos de argumentos a referir: de âmbito social (a que o direito na sua intenção normativa tem imperiosamente de atender) e de lógica jurídica. O primeiro encontra fundamento na constatação de que o jovem hoje em dia começa mais cedo a assumir responsabilidades adultas; e isto por vários factores: a maior extensão e intensidade da educação básica obrigatória, o que permite mais rápida assimilação das necessidades e soluções que a vida material exige; a independência em relação ao agregado familiar, resultante quer da incapacidade económica para um sustento digno, quer do choque de mentalidades (e consequentes práticas) que em maior ou menor medida determina o desejo de auto-regulamentação. O segundo, busca a sua justificação nas normas constitucionais que reconhecem a maioridade política aos 18 anos (art.º 48-2 — capacidade de eleger; e art.º 153 — capacidade de ser eleito). Ora é evidente que se se considera o cidadão maior de 18 anos capaz de realizar a opção fundamental da vivência comunitária (a escolha do regime político), por maioria de razão, se deve reconhecer idoneidade para o indivíduo escolher uma profissão, decidir viver com os pais ou fora deles (o que não implica contra eles) etc.. A proposta pode ainda buscar apoio na verificação de que internacionalmente há uma evolução nítida das legislações nesse sentido, o que exclui o seu eventual carácter anómalo.

Referidos alguns argumentos que a justificam, importa analisar as suas consequências, que como é óbvio, podem ser encaradas sob duas perspectivas: a jurídica e a social (relação aqui facilmente relevante). As consequências jurídicas manifestam-se (sem entrar em pormenores) em dois pontos: o indivíduo passa a ter plena capacidade de exercício de direitos aos 18 anos e não só aos 21 (encontrando-se assim revogados os artigos 122, 123, 129 e 130, etc. do Código Civil). O segundo resulta do primeiro e incide sobre o instituto da emancipação, que passa a ser só possível no caso do casamento do menor, (e não já nos restantes previstos nas alíneas b, c, d, do art.º 132 — concessão do pai ou da mãe, do conselho de família, do tribunal de menores). Com efeito fixa a maioridade aos 18 anos, não julgou o legis-

Continua na página 3

LEONARDO DE VINCI

CRUZ MALPIQUE

Leão X dizia, de Leonardo de Vinci: «Este homem pensa em acabar a sua pintura, mesmo antes de a ter começado».

Não houve, no Renascimento, inteligência mais lépida, *libido investigandi*, mais sôfrega. A sua curiosidade voltava-se para todos os quadrantes: ao *porquê?*, ao *para quê?*, ao *como?*, ao *onde?*, ao *donde?* ao *quando?*. Sofreu do gosto insaciável da problemática. Logo que entrevia a solução dum problema, passava a outro, num sempre e sem fim de experimentar aquilo que nunca fora experimentado por ninguém.

A fome de criatividade — com cariz inédito — foi nele insaciável. De uma incógnita cuja solução entrevia («esta já canta!») passava a outra e outra e outra, como se sofresse da fome de tudo ver claro, sem mistério.

Foi pintor (e que pintor!), foi arquitecto, escultor, urbanista, engenheiro, biólogo, músico, escritor, e, se mais houvera, lá chegara! Curtos foram os seus sessenta e sete anos de vida (1452-1519) para o espantoso amor que tinha ao saber, não em segunda mão, mas, o mais, possível, *sui generis* e *sui juris*, marcado da sua inconfundível sigla pessoal.

DIA DE FIÉIS DEFUNTOS

Na próxima quarta-feira, dia 2 de Novembro, a Câmara Municipal de Aveiro manda rezar missas consagradas à memória dos Mortos, nos cemitérios citadinos e de S. Bernardo, fazendo-se representar naqueles piedosos actos, que se realizam às 15 horas (Cemitério Central), 16.30 horas (Cemitério Sul), 17 horas (Cemitério de Esgueira) e 17.30 horas (Cemitério de S. Bernardo).

CONTESTAÇÃO

— Irra ! . . . que é teimoso ! !

MAIORIDADE AOS 18 ANOS

Continuação da primeira página

lador oportuno, descer a idade da emancipação para os 16, certamente por o considerar prematuro. Desaparece também a modalidade da emancipação restrita — carta de condução por exemplo — prevista no art.º 136 do C.C.). Temos assim que só os maiores de 16 e 14 anos, respectivamente do sexo masculino e feminino (idade nubente reconhecida no art.º 1601-a) e por força do casamento, poderão ser emancipados. Aliás também aqui, e em virtude das directrizes constitucionais — igualdade de sexos — se prevê uma modificação: o nivelamento da idade nubente aos 16 anos, o que será um retrocesso curioso em relação às raparigas.

As consequências sociais podem ser interpretadas também por duas ópticas: uma pessimista, de paternalismo retrógrado; outra optimista, visionando diferentes e melhores relações familiares. A primeira perspectiva diz assim: «Vai ser o caos! Já temos a juventude degradada e corrupta! Não vai haver respeito pelos pais! Os jovens já têm liberdade a mais, já são libertinos, são uns irresponsáveis!» etc.. Só que esquecem-se que a «degradação» nada tem a ver com a idade, mas com a moral e os costumes em transformação; que o respeito pelos pais tanto pode existir num rapaz de 18 anos como faltar num homem de 30; que liberdade tem a ver com responsabilidade, e libertinagem com repressão da liberdade. A segunda apoiando-se numa das cláusulas introduzidas, que afirma a necessidade de pais e filhos se respeitarem e assistirem mutuamente, julga possível concretizar relações mais saudáveis, menos ordem cega-obediência cega ou desobediência, menos educação pela razão da pancada, mais pela força do diálogo e da compreensão. Porque o indivíduo na plena posse das suas capacidades jurídicas, antes de agir é obrigado a pensar duas vezes, a medir as consequências dos seus actos, que atingirão a sua esfera de acção, o que não aconteceria se estivesse protegido pelos pais. Bem como estes serão levados a não comandarem tão precipitadamente os seus filhos, a repensarem e respeitarem personalidades formadas ou em formação. Aliás o alarme é injustificado: se o conflito familiar não existia com um jovem de 19 anos não emancipado, não é pelo facto de o passar a ser, que as divergências surgem. Se o indivíduo não fugiu de casa até aos 18 anos, não é obrigatoriamente a sua idade que vai determinar essa atitude.

Finalmente, será ainda oportuno referir, que para salvaguardar os interesses dos jovens maiores, se prevê que os pais serão obrigados ao sustento dos filhos nessas condições, quando disso estiverem impossibilitados autonomamente, e quando as possibilidades dos pais justifiquem e permitam essa exigência. Interessa também assinalar, que os maiores de 16 anos passarão a ter liberdade de (não)opção religiosa, o que sem dúvida regula um dos aspectos por onde muitas vezes as discordâncias começam.

Sem aprofundar as implicações jurídicas e salientando alguns efeitos sensíveis no dia a dia, analisámos o problema da maioridade aos 18 anos que impõe de cada um uma ampla discussão e informação, para que, à sua entrada em vigor, corresponda a vivência que o sentido da proposta pretende: sociedade mais aberta, e sobretudo mais jovem nas suas relações e atitudes.

AFONSO SOUTO

Problemas Sociais

Continuação da primeira página

falham as carreiras mais modestas cujas portas se lhes abrem de par em par.

Já é tempo de prevalecer o bom senso.

BONDADE INDISCRIMINADA

O problema gerou-se e agravou-se à sombra de um clima de benevolência e de bondade revolucionárias mal entendidas e mal administradas.

Presenciou-se, por várias vezes, o espectáculo desmoralizador das explicações vindas a público acerca, não do critério em que se baseava a exclusão dos exames, mas da percentagem das reprovações, para demonstrar, com o recurso à regra de três, que se mantivera a mesma taxa e que, fosse pior ou melhor a camada sujeita às provas, a proporção se conservara a mesma.

Prestou-se contas ao tribunal da opinião pública, o que poderá estar ou não estar certo, mas não incidiu a luz sobre o fundo da questão e não se admitiu que houvesse, de ano para ano, flutuação do nível médio dos candidatos e que esta pudesse reflectir-se na qualidade das provas.

A regra da indulgência sem limites alargou-se progressivamente, através da ampla concessão da faculdade de repetir exames em Outubro, apesar de se ter, pelo menos, a legítima suspeita de que, por via de regra, o estudante, aprovado em Julho, se apresenta no fim das férias pouco tendo aprendido e havendo esquecido muito mais.

Não temos, portanto, motivo de queixa, quando verificados os resultados do sistema que se baseia na bondade indiscriminada.

Por esse processos, só se conseguem abrir as universidades a multidões que, na sua grande maioria, não têm a capacidade mínima que se deve exigir para a tentativa da conquista de um título universitário.

Simplesmente, acontece, cá e em toda a parte, desmoralizar-se essa massa de rapazes, que seriam em princípio aproveitáveis nos escalões médios do ensino e que não têm qualidades para subir mais alto.

É possível que sejam, estas, pequenas coisas, mas a sua influência é profundamente desastrosa, na medida em que desorienta uma fracção importante da nossa juventude.

Aveiro, 26-10-1977.

ZÉ-DE-VIANA

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta	OUDINOT
Sábado	NETO
Domingo	MOURA
Segunda	CENTRAL
Terça	MODERNA
Quarta	ALA
Quinta	AVEIRENSE

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

Em memória de CARLOS ROEDER

Conforme previsto e aqui anunciado, procedeu-se, na tarde da pretérita segunda-feira, 24, ao descerramento do busto de Carlos Roeder, implantado em singelo, mas bem evocativo, monumento que, a partir de então, pereniza, em S. Jacinto, a sua saudosa memória.

Do acontecimento, que assumiu foros de expressivo significado, aqui daremos proximamente desenvolvida notícia, aproveitando o ensejo para, como já antecedentemente prometemos, trazer a estas colunas a biografia do inesquecível homenageado.

COMANDO DA G.N.R. EM NOVAS INSTALAÇÕES

O Comando Distrital de Aveiro da G.N.R. vai ocupar parte das instalações do antigo aquartelamento do Regimento de Infantaria 10, onde se encontram já a funcionar os serviços do Distrito de Recrutamento.

A partir de amanhã, sábado, o referido Comando funcionará nas novas instalações, deixando, assim, o prédio da Rua do Capitão Souza Pizarro.

CÍRCULO DE CULTURA CATÓLICA DA DIOCESE DE AVEIRO

Estão abertas as matrículas para o curso que o «Círculo de Cultura Católica da Diocese de Aveiro» se propõe levar a efeito do princípio de Novembro deste ano ao fim de Abril do próximo ano.

O programa do 1.º ano consta das seguintes disciplinas: *Origens do Cristianismo* — 20 lições a cargo do Rev. Padre Arménio Alves da Costa; *O Concílio Vaticano II: a constituição «Gaudium et Spes»* — 20 lições, a cargo do Rev. Dr. Filipe Rocha; *História da Igreja contemporânea* — 20 lições, a cargo do Rev. Dr. Raimundo de Castro Meireles; *A arte cristã (a arte páleo-cristã e os ícones bizantinos)* — 10 lições, com diapositivos. Indicar-se-á, brevemente, o nome da pessoa encarregada de dirigir este curso.

As aulas funcionarão no Seminário de Santa Joana Princesa, às terças e sextas-feiras, das 21.30 às 23.30 horas (precisas).

O curso iniciar-se-á, no dia 8 de Novembro, pelo tema *O Concílio Vaticano II: a constituição «Gandium et Spes»*. No dia 11, começará o curso sobre as *Origens do Cristianismo*. A cada uma destas disciplinas serão consagrados dois «tempos» seguidos, em cada semana. Isto significa que as 20 lições consagradas a cada disciplina serão dadas, em princípio, ao longo de dez semanas (de Novembro a Janeiro). Iniciar-se-ão, depois, as outras.

Pode fazer-se a matrícula em disciplinas singulares.

Para serviço de matrículas e outras informações, as pessoas interessadas poderão dirigir-se a Manuel Joaquim Estêvão da Rocha, no Centro de Pastoral, na Rua de José Estêvão, n.º 50 (Telef. 25687), das 16 às 18.30 horas, excepto aos sábados e aos domingos. As matrículas consideram-se encerradas no dia 4 de Novembro próximo.

CONCERTO PELA BANDA JUVENIL NORUEGUESA

Na noite do primeiro dia de Novembro próximo (terça-feira), com início às 21.15 horas, realizar-se-á, na Catedral aveirense, um concerto pela Banda Juvenil Norueguesa «Gjallarhorn», composta por elementos com idades compreendidas entre os 14 e 17 anos.

SEMINÁRIO PARA PROFESSORES DE INGLÊS

Por iniciativa do Departamento de Línguas da Universidade de Aveiro, e em colaboração com o American Language Institute de Lisboa e a Direcção Geral do Ensino Secundário, está a decorrer, até 28 de Outubro, um Seminário para Professores de Inglês do Ensino Secundário do Distrito de Aveiro. Os trabalhos realizam-se no Pavilhão Escolar da referida Universidade.

DIA DE FINADOS

Nos próximos dias 1 e 2 de Novembro, o Quartel General da Região Militar do Centro promove as tradicionais cerimónias alusivas ao «DIA DE FINADOS».

As cerimónias, a realizar em todas as guarnições militares, que se pretende tenham a maior dignidade e simplicidade, homenageiam todos os militares falecidos na Região Militar Centro, e constarão de actos litúrgicos e deposição de flores.

A organização destas cerimónias está a cargo das Unidades Territoriais.

DA PESCA DO BACALHAU

O arrastão bacalhoeiro «Santa Joana», da empresa «Silva & Vieira», entrou a barra de Aveiro, após cerca de cinco meses de faina nos mares da Terra Nova, com uma apreciável carga de bacalhau.

DEMONSTRAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DA «SONAR» NA PESCA MODERNA

Amanhã, sábado, às 9.30 horas, na sede do Sindicato dos Pescadores do nosso distrito, na Estrada da Lota, realizar-se-á uma demonstração da utilização da «Sonar» na pesca moderna, feita por técnicos de uma firma especializada.

«BOTA-ABAIXO» DE UM NOVO REBOCADOR

Nos Estaleiros de S. Jacinto, foi lançado às águas, na tarde da última quarta-feira, um moderno e potente rebocador, destinado aos serviços portuários da «Soponata».

Aquela nova unidade — que tem 33 metros de comprimento e custou cerca de 60 mil contos — foi dado o nome de «Peneda».

COLÓQUIO PARA PROFESSORES CRISTÃOS

Orientado pelo Padre Vítor Pinto, Director nacional do Secretariado da Juventude, realizou-se ,no Salão Paroquial da Vera-Cruz, um colóquio para professores cristãos, em que foi abordado o tema «O professor na dinâmica dos jovens».

QUEM PERDEU?

Na Rua de Coimbra, nesta cidade, foi encontrada uma certa importância, em notas do Banco de Portugal.

A pessoa que a tenha perdido deverá dirigir-se à Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 159-A, 1.º Dt.º, ou contactar pelo telefone 24189.

SINDICATO DOS TRABALHADORES DAS INDÚSTRIAS DE MADEIRAS

Amanhã, sábado, 29, realizar-se-á, com início às 15 horas, no Cine-Teatro de Estarreja, um plenário geral dos trabalhadores das Indústrias de Madeiras do Distrito de Aveiro com a seguinte ordem de trabalhos: 1 — Aprovação do Regulamento Eleitoral; 2 — Aplicação da Portaria de Regulamentação de Trabalho.

REUNIÃO DE ANTIGOS INSPECCIONADOS

Os mancebos desta cidade que foram às inspecções militares no ano de 1943 estiveram numa jornada de confraternização, tendo vivido horas de alegria e saudade, acompanhados pelos seus familiares.

Às 10 horas, efectuou-se a concentração, junto ao aquartelamento de Sá, onde era então a sede do Regimento de Cavalaria 5 e hoje ocupado pelo Batalhão de Infantaria de Aveiro.

Seguiram dali, em romagem de saudade, ao Cemitério Sul, onde repousam alguns dos companheiros de então, recordando-os recolhida e saudosamente.

Por fim, dirigiram-se à Praia da Barra, para um almoço num dos mais creditados restaurantes locais, renovando as demonstrações de amizade fraterna.

INCÊNDIO A BORDO DE UM BACALHOEIRO

Cerca das 16.30 horas do dia 24, deflagrou um incêndio a bordo do bacalhoeiro «Aida Peixoto», pertencente à Empresa Tavares Mascarenhas, Neves & Vaz, Lda., de Ílhavo, e que regressou da Terra Nova na última sexta-feira, encontrando-se ancorado em frente da Empresa de Pesca de Aveiro, na Gafanha.

O incêndio, ao que se supõe motivado por um curto-circuito, com origem num dos quadros eléctricos existentes na proa do navio, destruiu parte da cozinha e um dos «ranchos» da tripulação, não atingindo outras proporções dada a prontidão com que foi dado o alarme e também devido à rapidez de actuação dos bombeiros de Aveiro e Ílhavo. Uma hora depois, o sinistro estava debelado, entrando-se na fase do rescaldo.

De salientar que este navio, agora modernizado, já sofreu um incêndio de certo vulto há dois anos, quando se encontrava ancorado num porto norueguês, de que resultaram avultados prejuízos.

«NOVEMBRO MUSICAL»

Numa iniciativa dos Serviços Culturais do Município, estão programadas para o próximo mês diversas realizações, a que foi dada a designação de «Novembro Musical».

Os aveirenses terão a oportunidade de assistir a duas óperas. A primeira, no dia 4 e a segunda no dia 29, no Teatro Aveirense, pela Companhia de Teatro de S. Carlos que interpretarão as obras «Lúcia di Lammermoor», de G. Donizetti, com coro e orquestra daquela companhia, e «A Vingança da Cigana», de Leal Moreira, acompanhado pela Orquestra Sinfónica do Porto.

No dia 19, no Salão Municipal de Cultura, haverá um concerto de violino e piano, pelo Duo Christa Ruppert — Florinda Santos.

De Viagem

Partiu, uma vez mais, para os Estados Unidos da América do Norte — onde se manterá durante breves semanas em missão de serviço da Paróquia da Torreira, que há já alguns anos vem paroquiando dedicada e proficientemente — o nosso bom e distinto amigo Rev.º Manuel Caetano Fidalgo, cujos méritos pessoais e dotes de inteligência são sobejamente conhecidos de todos os aveirenses que tiveram o ensejo de o apreciar no exercício das múltiplas actividades que em Aveiro exerceu, nomeadamente como Director do semanário local «Correio do Vouga».

DAR SANGUE É UM DEVER

SPORT CLUBE BEIRA-MAR
COMUNICADO

A Direcção do Sport Clube Beira-Mar vai homenagear, no próximo dia 28, sexta-feira, pelas 21.30 horas, a COMISSÃO que ergueu o Pavilhão do Clube, fazendo assim justiça àqueles que, com o seu esforço e abnegado espírito de sacrifício, tornaram possível obra de tão significativo interesse para a mocidade de Aveiro e para o Desporto.

Do programa, a efectuar no PAVILHÃO DESPORTIVO DO SPORT CLUBE BEIRA-MAR, consta o descerrar de uma lápide comemorativa, os agradecimentos do Presidente da Assembleia Geral (em representação de todos os Sócios) e do Presidente da Direcção (em nome do elenco directivo), assim como uma exibição das classes amadoras nas modalidades que praticam, em clara e inequívoca demonstração do potencial desportivo do Clube.

Dada a natureza do acto, a Direcção do Sport Clube Beira-Mar convida todos os Associados a ele assistir, e agradece ainda a presença de quantos queiram dar à cerimónia o brilho que a mesma justifica.

A DIRECÇÃO

Liga dos Combatentes
CONVITE

Convidam-se todos os associados desta Liga dos Combatentes e a população em geral a tomar parte nas cerimónias de homenagem aos militares que repousam no Cemitério Sul desta cidade, bem como no Talhão dos Combatentes, a fim de, aqui, se depositar um ramo de flores.

A concentração far-se-á pelas 11 horas do dia 2 de Novembro próximo, junto à entrada do mesmo Cemitério.

A COMISSÃO DIRECTIVA

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

— Teatro Aveirense

Sexta-feira, 28 — às 21.15 horas — A CASA DOS DESEJOS — com Jean Paul Belmondo — para maiores de 18 anos.

Sábado, 29 — às 15.30 e 21.15 horas — CIDADE CORRUPTA — interdito a menores de 18 anos.

Domingo, 30 — às 15.30 e 21.15 horas — OS PLAYBOYS — com Robert Conrad, Don Strond e Donna Mills — não aconselhável a menores de 13 anos.

— Cine-Teatro Avenida

Sexta-feira, 28 — às 21.15 horas; e sábado, 29 — às 15.30 e 21.15 horas — O REGRESSO DE KING-KONG — com Rhodes Reason e Linda Miller — não aconselhável a menores de 13 anos.

Domingo, 30 — às 17.30 horas — O CASO DOMINICI — com Jean Gabil — não aconselhável a menores de 13 anos.

Domingo, 30 — às 15 e 21.30 horas — ESCÂNDALO — com Franco Nero, Lisa Gastoni e Raymond Pellegrin — interdito a menores de 18 anos.

UM COMUNICADO DA SIP DO P. C. P.

Com o pedido de publicação recebemos, em 25 do corrente, o seguinte comunicado, proveniente da Secção de Informação e Propaganda da Comissão Distrital de Aveiro do PCP:

1. Na noite de 22 para 23 de Outubro quando, após uma sessão de esclarecimento realizada no Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro em que participaram cerca de 400 pessoas, cerca de meia centena de militantes do PCP e das organizações de juventude — UEC e UJC — procediam à colagem de cartazes do «ENCONTRO DA JUVENTUDE PARA O DIREITO AO TRABALHO» e da Campanha «PROMOÇAO CONQUISTAS DE ABRIL», foram interpelados por agentes da PSP que afirmando obedecerem a ordens superiores tentaram impedir a prática efectiva de um direito constitucional.

2. Perante a recusa, dos militantes comunistas e dos jovens trababalhadores e estudantes, de prescindirem de um direito que lhes assiste, uma força da PSP acabou por identificar 2 membros da Comissão Distrital de Aveiro, 1 membro da Direcção da Organização Regional das Beiras e dois deputados à Assembleia da República que após terem participado na Sessão de Esclarecimento se dispuseram a dar a sua colaboração a esta iniciativa.

3. A SIP da CDA do PCP informa que não é esta a primeira vez que militantes comunistas e outros democratas antifascistas vêem a sua actividade de esclarecimento e propaganda dificultada pelas entidades oficiais. Já em situações tal se verificara, designadamente quando militantes do PCP e outros democratas inscreviam palavras de ordem contra a lei Barreto. Limitações como estas que refreiam o exercício das liberdades são inconstitucionais. Assim o entendeu o Tribunal Municipal do Porto ao absolver nove democratas detidos pela PSP em Julho último quando faziam inscrições contra a lei Barreto.

4. A SIP da Comissão Distrital de Aveiro declara que os comunistas do distrito não se deixarão intimidar e que continuarão a lutar firmemente para que seja cumprido o artigo 37.º da Constituição.

> 1. Todos têm direito de exprimir e divulgar livremente o seu pensamento pela palavra, pela imagem ou por qualquer outro meio, bem como o direito de se informar, sem impedimentos nem discriminações.
>
> 2. O exercício destes direitos não pode ser impedido ou limitado por qualquer tipo ou forma de censura.

5. A Comissão Distrital de Aveiro do Partido Comunista Português irá diligenciar junto das entidades oficiais — nomeadamente Governo Civil e Comando Distrital da PSP — no sentido de esclarecer esta e outras acções restritivas das liberdades democráticas conquistadas em Abril e consignadas na Constituição, reservando para depois destes contactos a sua tomada de posição pública.

NÚCLEO REGIONAL DO NORTE

DA

LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO

COMISSÃO DISTRITAL DE AVEIRO

COMUNICADO

Dirigiu, recentemente, a Comissão Distrital de Aveiro da Liga Portuguesa Contra o Cancro, um convite a várias pessoas da cidade, no sentido de ser obtida a sua colaboração no peditório que, nos dias 30 do corrente mês e 1 e 2 de Novembro próximo, vai ser levado a efeito em todo o Distrito, com a finalidade de auxiliar a construção, na cidade do Porto, de um grandioso complexo hospitalar, cuja 1.ª fase já se encontra em pleno funcionamento, no combate à terrível doença que é o CANCRO.

Porém, é com bastante mágoa que afirmamos que a não comparência a uma reunião previamente marcada para o efeito, foi quase total, atitude esta que nos veio causar sérios embaraços, na realização do referido peditório.

Assim, apela esta Comissão para a boa vontade e espírito de civismo que sempre foi apanágio de todos os Aveirenses, para que nos auxiliem naqueles dias, quer com os seus donativos, quer, ainda, com a recolha de fundos.

Para tanto, bastará que todas as pessoas, que se disponham a tão nobre quão ingrata e por vezes difícil missão, se dirijam à Câmara Municiual, onde lhes serão prestados todos os esclarecimentos.

A todos desde já agradece a

COMISSÃO DISTRITAL DE AVEIRO DA LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO

20.10.1977

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª Publicação

São notificados os INCERTOS para comparecerem no Tribunal Judicial de Aveiro no dia 14 do mês de Dezembro, às 11 horas, a fim de se proceder à adjudicação do direito de preferência a que se refere o art.º 1 460.º do Código de Processo Civil, nos autos de acção especial — de preferência —, em que são requerentes João da Silva Simões e mulher Maria Eduarda Lopes Marques, agricultores, residentes na Estrada de S. Bernardo, Vilar, Aveiro; e requeridos os incertos, Maria da Anunciação Rodrigues da Cunha, viúva, doméstica, residente em Verdemilho, Aveiro e outros, cujo duplicado da petição inicial se encontra patente nesta secretaria para ser entregue quando solicitado.

Aveiro, 17 de Outubro de 1977.

O JUIZ DE DIREITO DO 1.º JUIZO,

a) *Francisco Silva Pereira*

O ESCRIVÃO DE DIREITO,

a) *Abel Vieira Neves*

LITORAL - Aveiro, 28/10/77 — N.º 1181

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Primeiro Cartório

Certifico, para publicação, que por escritura de 27 de Junho de 1977, de fls. 30 a 31 v.º, do Livro de Escrituras Diversas n.º 47-C, deste Cartório, outorgada perante o Notário Licenciado Jorge Manuel Baptista Ramalho Miranda, procedeu-se à dissolução, liquidação e partilha da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «MANUEL MENDES LEAL, L.DA», que teve a sua sede na Quinta do Picado, freguesia de Aradas, do concelho de Aveiro, tendo o activo e passivo da Sociedade sido adjudicados a Manuel Mendes Leal.

Está conforme ao original.

Aveiro, dezanove de Outubro de mil novecentos e setenta e sete.

O AJUDANTE,

a) *José Fernandes Campos*

LITORAL - Aveiro, 28/10/77 — N.º 1181

Continuação da última página

Ciclismo

3.º — Manuel Lote, 1m. 20s. — todos do Sangalhos.

JUNIORES

1.º — António Relvão (Sheiko), 1m. 26s. 2.º — Manuel Conceição (Sanjoanense), 1m. 29s.

JUVENIS

1.º — Fernando Marco (Sanjoanense), 3m.

ASPIRANTES

1.º Eduardo Correia (Travanca), 1m. 18,5s. 2.º — Rafael Silva (Travanca), 1m. 23s. 3.º — Manuel Marco (Sanjoanense), 1m. 24s. 4.º — José Oliveira (Travanca), 1m. 26,4s. 5.º — Manuel Gomes (Travanca), 1m. 27s. 6.º — Manuel Sá Neves (Travanca), 1m. 37,4s. 7.º — Carlos Dias (Travanca), 1m. 40,2s.

SENIORES DE 3.ª

1.º — Adriano Pedro (União de Coimbra), 1m. 20,3s. 2.º — Abel Rodrigues (Sanjoanense), 1m. 20,4s. 3.º — José Marques (Sanjoanense), 1m. 20,6s. 4.º — Pedro Relvão (Sheiko), 1m. 21s. 5.º — Joaquim Martins (Sheiko), 1m. 24,3s. 6.º — Durbalino Novo (Sanjoanense), 1m. 28,5s.

As provas, num percurso de 800 metros, disputaram-se em 8 de Outubro corrente.

«VOLTA A ÍLHAVO - 77»

Em organização da Associação Cultural e Desportiva «Os Ílhavos», com colaboração da Associação de Ciclismo de Aveiro, realiza-se, no domingo, a «Volta a Ílhavo — 77» — destinada a ciclistas juniores e seniores de 3.ª

Haverá duas etapas: com início às 9 horas, uma prova de estrada, totalizando 80 kms., no seguinte percurso — Ílhavo, Gafanha d'Aquém, Gafanha da Cale da Vila, Gafanha da Nazaré, Costa Nova, Vagueira, Gafanha do Carmo, Gafanha da Encarnação, Ílhavo, Vagos, Palhaça, Salgueiro, Quintãs, Quinta do Picado, Bonsucesso, Casal, Vale de Ílhavo e Ílhavo; e, com início às 15.30 horas, o circuito da vila, a disputar por séries, num percurso de 9 kms., compreendendo cinco voltas ao itenerário Alqueidão — Malhada — Avenida Dr. Mário Sacramento.

ANDEBOL DE SETE

Marcha do marcador — 1-0, 2-0, 2-1, 3-1, 3-2, 4-2, 5-2, 5-3, 6-3, 6-4, 7-4, 7-5, 8-5, 8-6, 8-7, 9-7, 9-8, 10-8, 10-9, 11-9, 11-10, 11-11, 12-11, 13-11, 13-12 (intervalo), 13-13, 14-13, 14-14, 14-15, 15-15, 15-16, 16-16, 16-17, 16-18, 16-19, 17-19, 18-19, 19-19, 20-19, 20-20, 21-20, 22-20, 23-20, 23-21, 23-22, 24-22, 24-23, 25-23, 25-24, 26-24, 27-24, 28-24 e 28-25.

Jogo muito disputado, com luta que se manteve acesa e indecisa quase até final. Os aveirenses actuaram aquém do seu habitual e tiveram imensas dificuldades para averbar o triunfo, dada a réplica positiva dos gaienses, que — recorde-se — chegaram a ter uma avanço de três golos, em plena segunda parte.

Houve «cartões amarelos» para António Carlos (S. Bernardo) e para Rocha, Vieira e Carlos (Vilanovense), registando-se duas suspensões temporárias, de dois minutos: António Carlos (S. Bernardo) e Vieira (Vilanovense).

Não houve jenalties desperdiçados: Helder converteu quatro, para os locais; e Rocha transformou seis, para os visitantes. Em remates contra a madeira das balizas, anotámos: oito, do S. Bernrdo; e dois, do Vilanovense.

Os árbitros, vindos de Coimbra, acusaram a estreia e não estiveram à altura do encontro — de resto, difícil de dirigir. Procuraram ser imparciais, mas acabaram por deixar razões de queixa às duas turmas — principalmente à forasteira — já que, em muitos lances, as decisões tomadas pecaram por inegável e condenável caseirismo...

Gaia, 14
Beira-Mar, 18

Jogo no sábado, à noite, no Pavilhão do Gaia, sob arbitragem dos srs. Teófilo Braga e Ernesto Freitas, da Comissão Distrital do Porto.

Alinharam e marcaram:

Gaia — Carlos Dias, Vitor (1), Ribeiro (3), Domingos (2), Carocho, Godinho (5), Madureira, Leite (2), Silva, Lobo (1), Dias e Braga.

Beira-Mar — Januário, José Carlos (1), Fernando Rocha (4) Galhardo, David (7), Nuno (1), José Silvares, Fernando Silvares (2), Oliveira (2), Chico Costa (1), Jorge Mata e Carlos.

Os beiramarenses obtiveram novo e exelente êxito extra-muros, desta vez no recinto do F. C. de Gaia (finalista da «Taça de Portugal» na época finda e novo primodivisionário) — uma equipa muito lutadora e com bons valores, mas que encontrou pela frente um grupo não menos valoroso, com um sector defensivo bastante coeso, onde Januário (em momento de boa forma) voltou a rubricar exibição notável, dando grande confiança aos colegas que, no ataque, não deixaram os seus créditos por mãos alheias...

Assim, o Beira-Mar logrou importante vitória — prémio certo para a actuação produzida no decurso do encontro que, ao intervalo, apresentava as equipas empatadas a nove golos.

Jogo agradável, muito disputado e correcto, com arbitragem certa.

CAMPEONATOS DE AVEIRO
SENIORES

Resultados da 1.ª jornada

Válega - Sanjoanense	5-8
Aproced - Philips	(a)
Cucujães - Oleiros	10-9

(a) Ficou sem efeito, em consequência da desistência do Clube Philips.

Jogos para sábado

Oleiros - Aprocred
Amoníaco - Válega
Sanjonanese - Cucujães

FUTEBOL

Acad. de Viseu - Beira-Mar

Quaresma, Vítor e Poeira; Quim, Cremildo (Simão, aos 24 m.) e Jorge; Germano, Sousa e Abel.

Aguardado com enorme interesse — pois iam estar em diálogo dois dos mais cotados candidatos ao título —, o desafio veio a corresponder à expectativa, rodeando-se de muita emoção. No aliciante frente-a-frente a que se assistiu em terras de Viriato, os argumentos dos beiramarenses (segurança, serenidade, «cabeça fria», superior condição de manobra) quase fizeram calar as vozes visienses...

De facto — e a ser homologado o desfecho (2-1 a seu favor) no jogo da ronda anterior, em Leiria, interrompido antes dos noventa minutos regulamentares — os academistas, vitoriosos cem por cento nas precedentes quatro jornadas, foram obrigados a ceder um ponto pelos aveirenses, que estiveram a vencer (golo de ABEL, aos 44 m., à beira do intervalo), mas consentiram a igualdade (golo de Toyobe, aos 53 m.)...

Oportuno e precioso, este desfecho conseguido pelo Beira-Mar. E o futuro o dirá, com toda a certeza.

Arbitragem segura, em bom nível — num jogo que, embora muito disputado, sempre foi correcto.

Aveiro nos Nacionais

ZONA CENTRO

Estrela - U. Leiria	4-1
Ac.º Viseu - BEIRA-MAR	1-1
Sintrense - Covilhã	3-0
Marinhense - Peniche	0-0
U. Coimbra - U. Santarém	1-0
RECREIO - U. Tomar	0-1
Marrazes - Mangualde	0-0
Cartaxo - Portalegrense	0-0

Classificações:

ZONA NORTE

	J	V	E	D	Bolas	P
Rio Ave	5	3	2	0	4-1	8
Aliados	5	4	0	1	5-2	8
Famalicão	5	3	1	1	8-3	7
Fafe	5	2	3	0	5-3	7
Paços Ferreira	5	3	0	2	10-10	6
Gil Vicente	5	2	2	1	5-6	6
Vianense	5	2	2	1	4-6	6
Penafiel	5	2	1	2	9-8	5
Vila Real	5	2	1	2	6-6	5
PAÇOS BRANDÃO	5	2	0	3	6-5	4
Régua	5	2	0	3	5-6	4
SANJOANENSE	5	1	2	2	1-3	4
Leixões	5	1	1	3	8-9	3
Chaves	5	1	1	3	2-4	3
LUSITANIA	5	0	2	3	3-6	2
LAMAS	5	0	2	3	3-6	2

ZONA CENTRO

	J	V	E	D	Bolas	P
Ac.º Viseu	5	4	1	0	11-3	9
Portalegrense	5	3	2	0	9-4	8
BEIRA-MAR	5	3	1	1	8-3	7
U. Tomar	5	3	1	1	6-2	7
Estrela	5	3	0	2	9-6	6
Marinhense	5	2	2	1	5-4	6
Peniche	5	1	3	1	7-6	5
U. Santarém	5	1	3	1	3-3	5
Covilhã	5	2	1	2	5-7	5
U. Leiria	5	1	2	2	6-9	4
U. Coimbra	5	1	2	2	4-7	4
Cartaxo	5	1	2	2	2-4	4
Marrazes	5	1	2	2	3-7	4
Sintrense	5	1	0	4	4-8	2
RECREIO	5	0	2	3	2-6	2
Mangualde	5	0	2	3	2-7	2

Próxima jornada — domingo

ZONA NORTE

Famalicão - PAÇOS DE BRANDÃO
Régua - SANJOANENSE
Rio Ave - Aliados
Fafe - LAMAS
Vianense - Gil Vicente
Penafiel - Chaves
Paços Ferreira - Vila Real
LUSITANIA - Leixões

ZONA CENTRO

U. Leiria - Cartaxo
BEIRA-MAR - Estrela
Covilhã - Ac.º Viseu
Peniche - Sintrense
U. Santarém - Marinhense
U. Tomar - U. Coimbra
Mangualde - RECREIO
Portalegrense - Marrazes

III DIVISÃO

Resultados da 5.ª jornada

SÉRIE «B»

Salgueiros - Paredes	3-1
Avintes - VALECAMBRENSE	4-0
OLIVEIRENSE - Sampedrense	2-0
Perosinho - Amarante	0-0
Leverense - CUCUJÃES	5-1
Lamego - BUSTELO	1-0
Freamunde - Vilanovense	1-3
ARRIFANENSE - Infesta	1-0

SÉRIE «C»

ALBA - Gonçalense	3-2
Naval - OLIVEIRA DO BAIRRO	1-1
Molelos - Tocha	1-0
Marialvas - Ançã	1-0
Covilhã e Benfica - Febres	1-0
ANADIA - Tondela	2-2
Guarda - Viseu Benfica	1-1
Carapinheirense - Gouveia	2-2

Próxima jornada — domingo

SÉRIE «B»

Paredes - ARRIFANENSE
VALECAMBRENSE - Salgueiros
Sampedrense - Avintes
Amarante - OLIVEIRENSE
CUCUJÃES - Perosinho
Bustelo - Leverense
Vilanovense - Lamego
Infesta - Freamunde

SÉRIE «C»

Gonçalense - Carapinheirense
OLIVEIRA DO BAIRRO - ALBA
Tocha - Naval
Ançã - Molelos
Febres - Marialvas
Tondela - Covilhã Benfica
Viseu Benfica - ANADIA
Gouveia - Guarda

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 10 DO «TOTOBOLA»

6 de Novembro de 1977

1 — Portimonense - Benfica	2
2 — Espinho - Académico	X
3 — Boavista - Braga	X
4 — Varzim - Setúbal	1
5 — Guimarães - Estoril	1
6 — Belenenses - Porto	2
7 — Marítimo - Riopele	1
8 — Sanjoanense - Rio Ave	1
9 — A. Lordelo - Fafe	1
10 — Marinhense - U. Tomar	1
11 — Águeda - Portalegrense	1
12 — Vasco da Gama - Atlético	X
13 — Montijo - Farense	1

ATLETISMO

António José Costa. 5.º — Henrique José Gonçalves. Classificaram-se mais seis atletas.

Escalão B — 2.000 metros

1.º — Rui Manuel Saldanha, 8.24. 2.º — Joaquim Manuel Tavares, 8.25,2. 3.º — Francisco José Lopes. 4.º — Aurélio Oliveira Simões. 5.º — Fernando Ladeira Santos. Classificaram-se mais três atletas.

Escalão C — 3.000 metros

1.º — Carlos Manuel Santos, 11.8,4. 2.º — Orlando Madail Balseiro, 12.57. 3.º — Jorge Manuel Martinho.

Escalão D — 3.000 metros

1.º — Fernando Manuel Marques.

PROVAS FEMININAS

Escalão A — 1.000 metros

1.ª — Maria Elisabete Fradoca, 4.26. 2.ª — Ana Paula Dias, 5.10,6. 3.ª — Maria José Gonçalves. 4.ª — Paula Virgínia da Graça.

PESCA

João Eugénio Samico Breda, 710. 34.º — António José Martins de Melo, 90. 35.º — Vítor Couto, 680. 36.º — Vasco Castro, 610. 37.º — António Augusto Pereira de Carvalho, 600. 38.º Jorge Meireles, 510. 39.º — Amilcar Correia dos Santos, 500. 40.º — Mário Teles, 490. 41.º — Assis Maia, 300. 42.º — Domingos da Graça Paula, 300. 43.º — Américo Fernandes dos Santos, 210. 44.º — Alvaro Melo, 200. 45.º — Manuel Campos, 180. 46.º — José Carvalho, 120. 4.º — Manuel Cabral Monteiro, 110. 48.º — José Soares de Pinho, 110. 49.º Fernando Andias de Carvalho, 100. 50.º — Adelino Hilário, 100. 51.º — Carlos Peixinho, 100. 52.º — Amândio da Silva Dias, 90. 53.º — Manuel Alves, 20. 54.º — Francisco Teles, 10. 55.º — Fernando do Ratola, 10. 56.º — (ex-aequo) — D. Maria José dos Santos da Loura, Luís António da Fonseca Correia, João José Lopes, Henrique Infante Barreiros, António Valente, João Moreira, Vítor Lopes, Bruno José Ferreira, Raul Ventura, Fernando Lopes Tavares, Ilídio Sampaio e Carlos Alberto Abreu da Silva.

Prémios especiais: — Maior número de exemplares — Eugénio Teixeira (29). — Maior exemplar — José Correia de Melo (1,630 kgs.).

Xadrez de Notícias

Na tarde de amanhã, sábado, começa mais uma prova da Associação de Futebol de Aveiro — o Campeonato Distrital de Juniores da I Divisão.

Para a ronda de abertura, teremos, às 15 horas, os jogos Mamarrosa — Beira-Mar, Anadia — Estarreja, Cesarense — Feirense, Espinho — Ovarense, Mealhada — Cucujães, e Lusitânia — Oliveira do Bairro.

As Delegações de Aveiro da D. G. D. e do I.N.A.T.E.L. decidiram, a título experimental, elaborar conjuntamente um programa de actividades para os interessados na prática de judo, esgrima, luta e xadrez — podendo as inscrições ser feitas nas respectivas delegações (Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 54-6.º e Largo do Mercado).

Nestas modalidades, encontram-se já estabelecidos os horários a cumprir. Oportunamente, serão programados e divulgados os horários para ginástica, natação, remo e vela.

Vai realizar-se em Lisboa, de 7 a 11 de Novembro, um estágio para treinadores de natação, orientado pelos técnicos americanos Peter Daland e Ken Treadway.

Nos prémios de Regularidade da Associação de Ciclismo de Aveiro, após a última contagem da época corrente, as classificações encontravam-se assim ordenadas

Troféu «Argibetão» — 1.º Manuel Durão, 119 pontos. 2.º — Manuel Lote, 88. 3.º — Flávio Henriques, 86. 4.º — Luís Gregório, 66. 5.º — Carlos Conceição, 52.

Troféu «Antracol» — 1.º — Joaquim Martins, 96 pontos. 2.º — Pedro Relvão, 83. 3.º — António Relvão, 81. 4.º — Adriano Pedro, 36. 5.º — José Marques, 35.

Basquetebol

JUVENIS

Resultados da 1.ª jornada

Anadia - Sangalhos	56-50
Esgueira - A.R.C.A.	(a)
Illiabum - Galitos	57-42
Sanjoanense - Beira-Mar	17-117

(a) — Jogo marcado para 1 de Dezembro.

Jogos para domingo — 10 horas

Sangalhos - Esgueira
Beira-Mar - Anadia
A.R.C.A. - Illiabum
Galitos - Sanjoanense

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E TECNOLOGIA
DIRECÇÃO-GERAL DOS COMBUSTÍVEIS

EDITAL

Eu, ARTUR MESQUITA, engenheiro-chefe da Delegação da Direcção-Geral dos Combustíveis:

Faço saber que a FÁBRICA DE PORCELANA DA VISTA ALEGRE, SARL, pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gases de petróleo liquefeitos, com a capacidade aproximada de 156 980 litros, sita no lugar da Vista Alegre, freguesia de Ílhavo, concelho de Ílhavo, distrito de Aveiro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do Decreto n.° 29 034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do Decreto n.° 36 270, de 9 de Maio de 1947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrâmes, são por isso e em conformidade com as disposições do citado Decreto n.° 29 034, convidadas as entidades singulares ou colectivas a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e a examinar o respectivo processo nesta Delegação, situada na Rua do Dr. Alfredo de Magalhães, n.° 68-3.° D.to, no Porto.

Porto, 3 de Outubro de 1977.

O ENGENHEIRO-CHEFE DA DELEGAÇÃO,

a) *Artur Mesquita*

LITORAL - Aveiro, 28/10/77 — N.° 1181

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

Faz saber que foi distribuída, na Secretaria Judicial da Comarca de Aveiro, e corre termos pela 2.ª Secção do 1.° Juízo, uma Acção contra VIRGÍNIA DA ROCHA TRINDADE SALGUEIRO, viúva, doméstica, actualmente internada no Hospital Júlio de Matos — Porto, para o efeito de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica.

Aveiro, 20 de Outubro de 1977.

O JUIZ DE DIREITO,
a) *Francisco Silva Pereira*

O ESCRIVÃO DE DIREITO,
a) *António Miller Soares Ribeiro*

LITORAL - Aveiro, 28/10/77 — N.° 1181

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Primeiro Cartório

Certifico, para publicação, que por escritura de 18 de Outubro de 1977, de fls. 46 a 47, do Livro de Escrituras Diversas n.° 243-B, deste Cartório, outorgada perante o Notário Licenciado Jorge Manuel Baptista Ramalho Miranda, foi acrescentado um parágrafo ao corpo do artigo 6.° do Pacto da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «RODRIGUES NAIA & C.a, L.da» com sede nesta cidade de Aveiro, com a seguinte redacção:

«Parágrafo único — Para obrigar a sociedade em quaisquer actos ou contratos, mesmo em compra e venda de veículos automóveis é suficiente a assinatura de um só gerente ou de seu representante legal.

Os gerentes poderão delegar todos ou parte dos seus poderes de gerência em outro sócio gerente ou mesmo em pessoa estranha à sociedade; porém, neste último caso, só o poderá fazer mediante deliberação da sociedade».

Está conforme ao original.

Aveiro, dezanove de Outubro de mil novecentos e setenta e sete.

O AJUDANTE,
a) *José Fernandes Campos*

LITORAL - Aveiro, 28/10/77 — N.° 1181

NOVENA PODEROSA AO MENINO JESUS DE PRAGA

Ao milagroso Menino Jesus de Praga agradeço as graças recebidas.

R. P. O.

UNIVERSIDADE DE AVEIRO
SERVIÇOS SOCIAIS

AVISO

CASA GRANDE, PRECISA-SE, POR ALUGUER, PARA INSTALAÇÃO DE RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA FEMININA

Contactar: SERVIÇOS SOCIAIS UNIVERSITÁRIOS

Rua Mário Sacramento, 62-3.° Esq. — Telef. 28397

AVEIRO

DESPORTOS

Secção dirigida por António Leopoldo

ANDEBOL de SETE

CAMPEONATO NACIONAL

I Divisão — Zona Norte

Resultados da 4.ª jornada

Académico - Maia	19-16
F.º d'Holanda - Porto	adiado
Gaia - BEIRA-MAR	14-18
S. BERNARDO - Vilanovense	28-25
Desp. Póvoa - Braga	19-19
Desp. Portugal - Ac.ª S. Mamede	8-15

Tabela classificativa

	J	V	E	D	Bolas	P
Ac.ª C. Mamede	4	4	0	0	68-53	12
Académico	4	3	0	1	87-76	10
BEIRA-MAR	4	3	0	1	74-67	10
S. BERNARDO	3	3	0	0	76-63	9
Vilanovense	4	2	1	1	90-83	9
Porto	2	2	0	0	48-28	6
Desp. Póvoa	4	0	2	2	71-85	6
Braga	4	0	2	2	58-65	6
Maia	4	1	0	3	60-75	6
F.º d'Holanda	3	1	0	2	41-46	5
Gaia	4	0	1	3	62-68	5
Desp. Portugal	4	0	0	4	48-74	4

Jogos para sábado, à noite

Porto - Académico
Maia - Gaia
Vilanovense - F.º d'Holanda
BEIRA-MAR - Desp. Póvoa
Ac.ª S. Mamede - S. BERNARDO
Braga - Desp. Portugal

S. Bernardo, 28
Vilanovense, 23

Jogo no Pavilhão Gimnodesportivo, sob arbitragem dos srs. António Ribeiro e Carlos Faria, da Comissão Distrital de Coimbra.

Alinharam e marcaram:

S. Bernardo — Ricardo (Amável e, de novo, Ricardo), Élio (3), Heber (7), António Carlos, Vieira, Ulisses (7), Helder (11), Alex, Marinho, David e Manuel Angelo.

Vilanovense — Lima (1), Possidónio (1), Gomes (6), Silva (4), José David (1), Rocha (8), Vieira, Teófilo (1), Carlos (3), Moinhos, Eugénio e Mesquita.

Continua na página 6

CICLISMO

Provas da A. C. AVEIRO

Campeonato Regional de Rampa

Na reunião de 11 do corrente, a Associação de Ciclismo de Aveiro homologou os resultados — que adiante indicamos — que se verificaram na primeira prova do Campeonato Regional de Rampa. Foram os seguintes:

SENIORES DE 1.ª

1.º — Flávio Henriques, 1m, 13,1s. 2.º — Luís Gregório, 1m, 14s.

Continua na página 6

FUTEBOL AVEIRO nos NACIONAIS

I DIVISÃO

Resultados da 6.ª jornada

Portimonense - Marítimo	0-0
Benfica - ESPINHO	2-0
Académico - Boavista	3-2
Braga - Varzim	2-0
V. Setúbal - V. Guimarães	1-0
Estoril - Belenenses	1-2
Porto - Sporting	3-0
FEIRENSE - Riopele	4-0

Classificação — Benfica, 10 pontos. Porto, Vitória de Guimarães e Belenenses, 8. Sporting, Braga e ESPINHO, 7. Varzim, Riopele, Vitória de Setúbal e Boavista, 6. Estoril, 5. Marítimo, 4. FEIRENSE, 3. Académico, 2. Portimonense, 1.

Têm menos um jogo o Marítimo e o Porto.

A prova vai ser de novo interrompida, neste fim-de-semana, em que se disputam os jogos internacionais POLÓNIA - PORTUGAL e PORTUGAL - LUXEMBURGO («Esperanças»), reatando-se em 6 de Novembro.

II DIVISÃO

Resultados da 5.ª jornada

ZONA NORTE

SANJOANENSE - Famalicão	0-0
Aliados - Régua	1-0
LAMAS - Rio Ave	1-1
Gil Vicente - Fafe	1-1
Chaves - Vianense	0-0
Vila Real - Penafiel	3-2
Leixões - Paços Ferreira	4-1
PAÇOS BRANDÃO - LUSITÂNIA	2-1

Continua na página 6

Empate precioso

ACADÉMICO DE VISEU, 1
BEIRA-MAR, 1

Jogo no Estádio do Fontelo, em Viseu, sob a arbitragem do sr. Guilherme Alves, coadjuvado pelos srs. Carlos Rocha (bancada) e Rocha Almeida (peão) — equipa da Comissão Distrital do Porto.

Os grupos formaram deste modo:

Académico de Viseu — *Maia; Soares, Braga, Gomes e Penteado; Chico Santos, Pedro Paulo (Adelino, aos 79 m.) e «Keita»; Toyobe, Rodrigo e Basto (Albasini, aos 76 m.).*

Beira-Mar — *Jesus; Manecas,*

Continua na página 6

SUMÁRIO DISTRITAL

I DIVISÃO

Resultados da 2.ª jornada

Cortegaça - S. João de Ver	1-1
Cesarense - Valonguense	0-1
Luso - Arouca	1-1
S. Roque - Estarreja	0-0
Avanca - Fiães	4-0
Paivense - Pampilhosa	3-1
Pinheirense - Nogueirense	1-1
Ovarense - Esmoriz	1-1

Classificação — Avanca, 6 pontos. Cortegaça, Cesarense, Estarreja, Paivense e Esmoriz, 5. Nogueirense, S. Roque, S. João de Ver, Ovarense e Arouca, 4. Luso, Pinheirense e Fiães, 3. Valonguense e Pampilhosa, 2.

JUVENIS — I DIVISÃO

Resultados da 4.ª jornada

Sanjoanense - Arrifanense	0-1
Oliveirense - Espinho	0-4
Feirense - Recreio	0-0
Valecambrense - Cucujães	0-0
Beira-Mar - Lusitânia	1-4
Gafanha - Anadia	0-3

Classificação — Lusitânia, Cucujães e Arrifanense, 10 pontos. Anadia e Valecambrense, 9. Gafanha, 8. Espinho, Recreio de Águeda e Feirense, 7. Sanjoanense, 6. Beira-Mar, 5. Oliveirense, 4. As turmas do Espinho e da Sanjoanense têm menos um jogo.

Próxima jornada — Sanjoanense - Oliveirense, Espinho - Feirense, Recreio de Águeda - Valecambrense, Cucujães - Beira-Mar, Lusitânia - Gafanha e Arrifanense - Anadia.

INICIADOS

ZONA A — 1.ª jornada

Cortegaça - Valecambrense	7-1
Esmoriz - Feirense	0-2
Arrifanense - Espinho	2-1
C. Povo Norte Feira - Mosteiró	2-1

Próxima jornada — Valecambrense - Esmoriz, Feirense - Arrifanense, Espinho - Casa do Povo do Norte da Feira e Mosteiró - Sanjoanense.

XVII Concurso de Pesca do «Café Gato Preto»

No penúltimo domingo, 16 de Outubro, teve lugar o já tradicional concurso de pesca desportiva entre os frequentadores habituais do típico «Café Gato Preto» — competição que decorreu em ambiente do mais franco e salutar convívio, reunindo, na praia da Barra, em animado despique, quase sete dezenas de concorrentes (dos setenta e um inscritos, faltaram quatro à chamada).

A Comissão de 1977 — constituída por Augusto Pinho Varela (presidente vitalício), Sucena Pinto, José Vilaça, Rui Couto, Licínio Lourenço e Alberto Pino — homologou já as classificações da prova, que ficaram assim ordenadas:

1.º — João Alberto Lemos, 7.910 pontos. 2.º — Eugénio Teixeira, 5.600. 3.º — Mário Pitarma, 5.320. 4.º — Eugénio Samico Breda, 4.290. 5.º — Benjamim Albuquerque, 3.500. 6.º — Carlos Moreira, 3.420. 7.º — António M. Costa, 3.200. 8.º—João Herculano, 2.930. 9.º — Carlos Dias, 2.620. 10.º — Carlos Varela, 2.600. 11.º — Manuel Ferreira, 2.580. 12.º — Hernâni Ferreira Jorge, 2.410. 13.º — Alberto Pino, 2.400. 14.º — José Vilaça, 2.230. 15.º — José Correia de Melo, 2.200. 16.º — José da Naia Machado, 1.920. 17.º — Adalberto Nuno, 1.790. 18.º — António Vale, 1.700. 19.º — Antero Veiga, 1.520. 20.º — Rui Couto, 1.520. 21.º — Abílio Teto, 1.500. 22.º — António Máximo, 1.320. 23.º — António Teixeira, 1.300. 24.º — Rogério M. César, 1.290. 25.º — Fernando Valente, 1.100. 26.º Sucena Pinto, 1.030. 27.º — José Maria Troia, 1.030. 28.º — Licínio Maia Lourenço, 920. 29.º — Amadeu Nogueira, 900. 30.º — Carlos Filipe, 890. 31.º — Domingos Novo, 800. 32.º — Luís Gonçalves do Padre, 770. 33.º —

Continua na página 6

QUEM CALA, CONSENTE!

Apontamento do **Capitão Joaquim Duarte**

SEMPRE temos evitado fugir à polémica. Desde muito novos que nos ensinaram este grande princípio: — Quem vai, vai; quem está, está! E a vrdade é que não nos temos dado mal. Por vezes, reagimos, porque, é evidente, não se pode resistir perpetuamente ao atropelo, à indiferença, à *nabice*, ao pretenciosismo, à ignorância... Aceitamos que um indivíduo sem responsabilidades (não confundir com irresponsável) diga os palavrões que entender, omita o que lhe apetecer, enalteça aquilo que lhe der na real gana, etc., etc.. Mas já não calamos que um funcionário da RTP, seja locutor ou simples comentarista, porque ganha o seu vencimento, e isso, pelo menos, implica responsabilidades, omita a verdade ou dê uma informação reduzidíssima de uma notícia que os tele-espectadores pagantes esperariam mais desenvolvida. A par da obrigação que lhe confere o cargo, terá de existir o brio, cláusula marginal mas implícita, seja em que actividade for. Sabemos todos, porém, que não é assim. O próprio Dr. Roque Lino, responsável pela Comunicação Social, colocou um dia destes o dedo na ferida, mas não valeu de nada. Lisboa e, às vezes, o Porto são e serão sempre o fulcro das notícias, embora surjam, aqui e além, de raspão, a falar do bacalhau e do sal de Aveiro...

Sabemos o quão difícil é preparar o noticiário, sem recorrer ao uso da tesoura e da cola... Temos uma experiência razoável nesse campo, e sabemos como se joga nessa modalidade que provém da falta de meios materiais e humanos. Porém, tudo isso não chega para justificar a inoperância das pessoas particularmente encarregado de informar o respeitável público...

Concretamente. No domingo, à tarde, na RTP, no programa pomposamente denominado «Grande Encontro» — que, por sinal, é bem pequeno e modesto —, o sr. João Coutinho, ao que pensamos também prof. do ex-INEF, mandou o seu palpite e, aproveitando o nítido pouco à-vontade no assunto do responsável da rubrica, Mário Zambujal, vai de dizer a todo o mundo português, que, ao Sporting e ao Belenenses, irão juntar-se mais tarde os dois clubes do Porto *(sic)* na fase final do Campeonato Nacional de Andebol de Sete. Ficamos desde logo a saber que, das duas uma: ou o S. Bernardo pertence ao Porto, ou não será apurado, este ano, ao contrário do que pensam os seus adeptos e os críticos que moram cá pelo Norte...

Já momentos antes, o jovem Pinheiro, locutor desportivo da RTP no Porto, encarregado de dizer alguma coisa cá de cima, foi dando os resultados do torneio regional de basquetebol do Porto, sem fazer a mais leve alusão aos de Aveiro e de Coimbra, duas regiões que, saibamos, estão debaixo da alçada informativa dos homens do Monte da Virgem...

Não calamos para não consentirmos. Mas pensamos que, não obstante a vontade expressa do Dr. Roque Lino, em falar de todo o País através da Televisão, não iremos, nós os provincianos, muito além do pé descalço da Gabriela com todos os seus defeitos...

A não ser que alguém nos leia e faça alguma coisa por aquilo!...

Xadrez de Notícias

No prosseguimento da «Taça de Portugal» (primeira eliminatória da segunda fase), os jogos efectuam-se em 13 de Novembro próximo — competindo aos clubes da Associação de Futebol de Aveiro ainda em prova o seguinte calendário:

Cuf — ANADIA, CUCUJÃES — Tirsense, Sporting — ESPINHO, Nacional — FEIRENSE, União de Santarém — LAMAS, Varzim — RECREIO DE ÁGUEDA, Fafe — BEIRA-Mar, Silves — LUSITÂNIA, Sintrense — SANJOANENSE, Tocha — ALBA, OLIVEIRA DO BAIRRO — Amiense, Valdevez — PAÇOS DE BRANDÃO e Benfica e Castelo Branco — BUSTELO.

A Comissão de Natação da Associação de Desportos de Aveiro vai realizar, na próxima segunda-feira, 31 de Outubro, pelas 18.30 horas, na piscina desta cidade, o *Torneio de Abertura — Operação 200 Metros* — destinado a todas as categorias (masculinas e femininas).

Disputam-se provas de 200 metros-livres e estafetas de 4x200 metros-livres.

Continua na página 6

ATLETISMO

II TORNEIO POPULAR CIDADE DE AVEIRO

Na tarde de sábado, na jornada inaugural da prova em epigrafe — como nestas colunas anunciámos, uma nova e aplaudível iniciativa da Secção de Atletismo do Beira-Mar —, realizada em percursos traçados no Parque Municipal, com metas de partida e de chegada na Avenida das Tílias, apuraram-se os seguintes resultados técnicos:

PROVAS MASCULINAS

Escalão A — 1.000 metros

1.º — Paulo Sérgio Lopes, 4.12. 2.º — António José Vieira, 4.16,4. 3.º — João Paulo Gonçalves. 4.º — Carlos Alberto Dias. 5.º — Manuel Teixeira Matos. Classificaram-se mais dezanove atletas.

Escalão B — 500 metros

1.º — Rui Manuel Saldanha, 1.44,4. 2.º — Francisco José Lopes, 1.47. 3.º — Joaquim Manuel Tavares. 4.º —

Continua na página 6

Basquetebol

CAMPEONATOS DE AVEIRO

SENIORES

Resultados da 2.ª jornada

Beira-Mar - Sangalhos	40-118
A.R.C.A. - Galitos	19-101
Sanjoanense - Illiabum	54-57

Classificação

	J	V	D	Bolas	P
Sangalhos	2	2	0	203-83	4
Illiabum	2	2	0	136-79	4
Beira-Mar	2	1	1	88-161	3
Galitos	1	1	0	101-19	2
Sanjoanense	2	0	2	97-142	2
A.R.C.A.	2	0	2	44-180	2
Esgueira	1	0	1	43-48	1

Amanhã, à noite, defrontam-se GALITOS - SANJOANENSE (21 horas) e SANGALHOS - ESGUEIRA (22.30 horas) — no Pavilhão do Sangalhos; e ILLIABUM - BEIRA-MAR (21.30 horas) — no Pavilhão de Ílhavo.

JUNIORES

Resultados da 2.ª jornada

Sanjoanense - Illiabum	44-57
Salreu - Ovarense	37-52
Sangalhos - Beira-Mar	72-57

Amanhã, de tarde, teremos os seguintes desafios: GALITOS-SALREU (18 horas), no Pavilhão Gimnodesportivo, BEIRA-MAR - SANJOANENSE (17.30 horas), no Pavilhão do Beira-Mar, e OVARENSE - SANGALHOS (17.30 horas), no Pavilhão de Ovar.

Continua na página 6

Ex.mº Senhor 1-472
Manuel Moreira Vinagre
R. de Ílhavo, 93-A
AVEIRO